

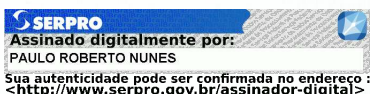
Em atendimento a Circular 3.964/2019, em seu artigo 4º, para a remessa das Demonstrações Financeiras com o fim do arquivamento na Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, anexo os dados do arquivo:

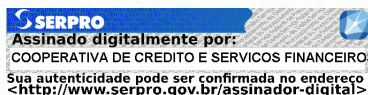
Data Base das Demonstrações: dezembro / 2021

Relação de Demonstrações Financeiras contidas nesse arquivo: Relatório da Administração; Balanço Patrimonial; DRE; DMPL; DFC; Notas Explicativas; e Parecer dos Auditores.

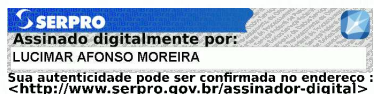
Na oportunidade a Diretoria declara que as referidas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPESF – Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana, em 31 de dezembro de 2021.

Curitiba, 31 de março de 2022

SERPRO
Assinado digitalmente por:
PAULO ROBERTO NUNES
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

SERPRO
Assinado digitalmente por:
COOPERATIVA DE CREDITO E SERVICOS FINANCEIROS
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

PAULO ROBERTO NUNES
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
COOPESF – COOPERATIVA DE CRÉDITO

SERPRO
Assinado digitalmente por:
LUCIMAR AFONSO MOREIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

CONTADOR
LUCIMAR AFONSO MOREIRA
CRCPR 024570/O-3



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Associados(as)

O ano de 2021 foi marcado pelo esforço das economias e países na busca pela normalidade econômica e social. As expectativas originadas pelo início do processo de vacinação ainda em dezembro de 2020, fruto de magnífico trabalho de pesquisa científica, de que em curto espaço de tempo a pandemia estaria superada foram, infelizmente, parcialmente frustradas pelas dificuldades logísticas de oferta tempestiva de imunizante e pelo surgimento de novas variantes, prolongando o tempo necessário para a normalização. Como resultado final, a recuperação econômica global ficou inferior ao previsto e atingiu de forma desigual as diferentes economias do mundo.

A economia brasileira teve um desempenho oscilante durante o ano, em grande parte devido a oscilações nas medidas preventivas nas diversas regiões do país. De uma forma geral, apesar da recuperação econômica ser mais lenta e de menor intensidade, e do recrudescimento inflacionário no segundo semestre, o ano foi de retomada gradual das operações dos setores econômicos mais atingidos.

Neste cenário, a COOPESF teve um ano de importantes melhoramentos. Em janeiro de 2021 foi implantado, de forma totalmente remota, o novo sistema computacional. Mais moderno, dinâmico, seguro, este novo sistema permitirá a expansão das operações, bem como a agregação de novas facilidades aos cooperados. Também realizamos um trabalho contínuo de capacitação das equipes operacionais e gerenciais. Conseguimos continuar oferecendo nossos produtos e serviços durante a pandemia, de forma ininterrupta graças a competência, eficiência e dedicação de nossos colaboradores e diretoria.

Para 2022, além da expansão do leque de produtos e serviços, a completa normalização da atividade econômica e o fim das limitações e restrições sociais, a contínua monitoração do ambiente financeiro, permite prever uma aproximação maior com os cooperados, resultando em crescimento no vínculo da relação.

Agradecemos aos colaboradores, diretores, conselheiros, prestadores de serviços a resiliência demonstrada na busca permanente de atender bem nosso cooperado. Para 2022, ano que marca nosso 20º aniversário teremos muitas oportunidades para crescer juntos.

Atenciosamente

**COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE
CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA – COOPESF
PEDRO JOSÉ STEINER NETO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Demonstrações Contábeis

**Cooperativa de Crédito e Serviços
Financeiros de Curitiba e Região
Metropolitana - COOPESF**

31 de dezembro de 2021

**Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região
Metropolitana-COOPESF**

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2021

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações das sobras das operações	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPEFS

Balanco patrimonial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Ativo			
Circulante		14.997	16.927
Disponibilidades	4	294	221
Instrumentos Financeiros	4 e 5	7.749	9.851
Operações de crédito	6	6.675	6.142
(-) Provisão para risco de credito		(997)	(403)
Outros créditos	7	367	207
Outros valores e bens	7	980	980
(-) Provisão p/desvalorização		(71)	(71)
Não Circulante		3.094	3.135
Realizável a longo prazo		2.760	2.773
Operações de credito	6	2.892	2.968
(-) Provisão para risco de credito		(132)	(195)
Imobilizados	8	334	362
Imobilizado de uso		789	784
(-) Depreciação acumulada		(455)	(422)
Total do ativo		18.091	20.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Contador
Lucimar Afonso Moreira
CRC-PR 024570/O-3

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESEF

Balanco patrimonial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Passivo			
Circulante		8.937	10.355
Depósitos	9	8.374	9.887
Sociais e estatutárias	10	453	364
Fiscais e previdenciárias		36	41
Diversas	11	74	63
Patrimônio líquido		9.154	9.707
Capital social	12	7.961	8.355
Reserva legal		668	658
Reserva especial		442	442
Sobras acumuladas		83	252
Total do passivo		18.091	20.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt Diretor Superintendente	Paulo Roberto Nunes Diretor Administrativo	Contador Lucimar Afonso Moreira CRC-PR 024570/O-3
--	---	---

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPEFS

Demonstrações das sobras das operações
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

Notas	2 Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Receitas da intermediação financeira	2.086	4.271	3.669
De operações de crédito	1.837	3.924	3.428
De aplicações financeiras	249	347	241
Despesas da intermediação financeira	(541)	(1.489)	(945)
Despesas de captação de recursos	(261)	(416)	(482)
Despesas com fundo garantidor de créditos (Provisão) Reversão para riscos de créditos	(5)	(13)	(13)
Despesas em renegociação de créditos	(275)	(1.060)	(450)
Resultado bruto da intermediação financeira	-	-	-
	1.545	2.782	2.724
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.132)	(2.279)	2.182
Receita de prestação de serviço	6	10	71
Disp. remuneração-Diretoria e Conselhos	(151)	(255)	(190)
Despesas de pessoal	(491)	(1.108)	(1.177)
Despesas administrativas	(473)	(914)	(874)
Despesas de depreciação	(17)	(35)	(34)
Despesas tributárias	-	(3)	-
Outras despesas operacionais	(6)	(6)	(32)
Outras receitas operacionais	-	26	54
Resultado operacional	413	497	542
Resultado antes da tributação e participação	413	497	542
Resultado não operacional	(53)	(53)	(71)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Participação nos lucros	-	-	-
Sobras do exercício	360	444	471
Juros sobre o capital próprio	(346)	(346)	(233)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Contador
Lucimar Afonso Moreira
CRC-PR 024570/O-3

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

	Notas	2Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Resultado líquido do período		360	444	471
Movimento do período		-	-	-
Resultado abrangente		360	444	471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Contador
Lucimar Afonso Moreira
CRC-PR 024570/O-3

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Reserva de Especial	Sobras Acumuladas	Totais
Saldo em 31 de dezembro 2019	8.063	-	634	442	152	9.291
Aumento (redução) de capital	190	-	-	-	-	190
Sobras líquidas	-	-	-	-	471	471
Destinação: juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(233)	(233)
Realização de reservas para expansão	-	-	-	-	-	-
Destinação ao fundo de reserva legal	-	-	24	-	(24)	-
Destinação (AGO)	102	-	-	-	(102)	-
Destinação ao FATES	-	-	-	-	(12)	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.355	-	658	442	252	9.707
Mutações no período	292	-	24	-	100	416
Saldo em 31 de dezembro 2020	8.355	-	658	442	252	9.707
Aumento (redução) de capital	(394)	-	-	-	-	(394)
Sobras líquidas	-	-	-	-	444	444
Destinação: juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(346)	(346)
Realização de reservas para expansão	-	-	-	-	-	-
Destinação ao fundo de reserva legal	-	-	10	-	(10)	-
Destinação (AGO)	-	-	-	-	(252)	(252)
Destinação ao FATES	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.961	-	668	442	83	9.154
Mutações no período	(394)	-	10	-	(169)	(553)
Saldo em 30 de junho 2021	8.073	-	658	442	84	9.257
Aumento (redução) de capital	(112)	-	-	-	-	(112)
Sobras líquidas	-	-	-	-	360	360
Destinação: juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(346)	(346)
Realização de reservas para expansão	-	-	-	-	-	-
Destinação ao fundo de reserva legal	-	-	10	-	(10)	-
Destinação (AGO)	-	-	-	-	(5)	(5)
Destinação ao FATES	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.961	-	668	442	83	9.154
Mutações no período	(112)	-	10	-	(1)	(103)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Atividades operacionais	652	1.539	1.026
Sobras do semestre	360	444	471
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	275	1.060	450
Depreciações	17	35	34
Provisões para desvalorização de outros bens	-	-	71
	(557)	(2.569)	(1.238)
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) redução de operações de créditos	(576)	(991)	271
(Aumento) redução de outros créditos	1	(160)	(182)
(Aumento) redução de outros valores e bens	12	-	2
Aumento (redução) de Depósitos	(302)	(1.513)	(1.181)
Aumento (redução) de sociais e estatutárias	358	324	114
Aumento (redução) de fiscais e previdenciárias	(24)	(5)	1
Aumento (redução) obrigações diversas	(26)	(224)	(263)
Caixa líquido das atividades operacionais	95	(1.030)	(212)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(1)	(7)	(19)
Caixa líquido das atividades de investimento	(1)	(7)	(19)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) de capital	(112)	(394)	292
Realização de reservas	-	-	(12)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	(346)	(346)	(233)
Distribuição de sobras		(252)	(102)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(458)	(992)	(55)
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(364)	(2.029)	(286)
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	8.043	8.043	10.072
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercício	8.407	10.072	10.358
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(364)	(2.029)	(286)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – COOPESF foi constituída em 22/01/2002 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10/04/2002, tem por seu objetivo estimular a formação e a educação cooperativista e financeira dos seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, procurando proporcionar através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

A diretoria da Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – COOPESF, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 29 de março de 2022. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020. A referida norma, entre outros requisitos, estabeleceu diretrizes, incluindo divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura dos saldos no Balanço Patrimonial de provisões, depreciações e amortizações, divulgação de resultados não recorrentes, alterações que não modificam o saldo total desta demonstração, relativos as contas de ativo e passivo. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro 2021, os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior e o segundo semestre do ano vigente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência de exercícios, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações de créditos são registradas pelo valor presente. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata dia”.

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em valores mobiliários cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

As aplicações em cotas de fundos de investimentos abertos são valorizadas mensalmente, com base no valor da cota calculada e divulgada pelo Administrador dos fundos nos quais a Cooperativa aplica seus recursos que, por sua vez, consideram o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes de sua carteira.

As aplicações em títulos de renda fixas são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado, quando aplicável.

A Cooperativa não possuía em 31 de dezembro de 2021, saldos de instrumentos financeiros derivativos.

d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados as avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

e) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, imóveis, utensílios e outros equipamentos e instalações são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8 que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Valor recuperável de ativos – ‘impairment’

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2020, a Administração da cooperativa julgou existir indícios de necessidade de redução do valor recuperável dos ativos, bens não de uso, no valor de R\$ 71, provisão mantida no exercício de 2021.

g) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas no CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com sua aprovação consubstanciada na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

Os Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados. As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito.

h) Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia).

i) Juros sobre o capital próprio

O capital social da COOPESF é corrigido pelo índice Selic. A remuneração do capital é considerada como renda tributável recebido de pessoa jurídica, sujeita a aplicação da tabela progressiva.

j) Depósitos a prazo

São representados por seus valores captados acrescido dos rendimentos auferidos. Os depósitos a prazo estão classificados em “RDC-Recibo de Depósito Cooperativo”.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2021	2020
Caixa e bancos	294	221
Títulos e valores mobiliários	7.749	9.851
	<u>8.043</u>	<u>10.072</u>

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários apresentam liquidez imediata, sendo resgatáveis a valor líquido a qualquer momento.

Os títulos e valores mobiliários estavam assim compostos:

Descrição	2021	2020
	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil
Títulos e valores mobiliários	7.749	9.851
Fundos de investimentos	7.749	9.851
. Cotas de fundos Referenciados	7.749	9.851

6. Operações de crédito

- a) A composição da carteira de operações de crédito, por modalidade de operação, está assim representada

	2021	2020
Ativo circulante e não circulante		
Empréstimos	9.033	8.432
Adiantamento a depositantes	-	1
Títulos descontados	534	677
(-) Provisão para riscos de créditos	(1.129)	(598)
Total líquido da carteira de crédito	8.438	8.512

- b) Concentração da carteira de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2021, como segue:

Nível de risco:	Dias de atraso	% mínimo de provisão	2021		
			Total das operações	% sobre o total	Provisão constituída
A	0 a 14	0,5%	6.699	70,02%	35
B	15 a 30	1,0%	659	6,88%	6
C	31 a 60	3,0%	987	10,32%	29
D	61 a 90	10,0%	51	0,53%	5
E	91 a 120	30,0%	35	0,36%	10
F	121 a 150	50,0%	131	1,37%	66

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

G	151 a 180	70,0%	90	0,94%	63
H	Acima 180	100,0%	915	9,58%	915
Total da carteira de crédito e da provisão			9.567	100,00%	1.129
2020					
Nível de risco:	Dias de atraso	% mínimo de provisão	Total das operações	% sobre o total	Provisão constituída
A	0 a 14	0,5%	4.893	53,71%	24
B	15 a 30	1,0%	2.318	25,44%	23
C	31 a 60	3,0%	1.098	12,05%	33
D	61 a 90	10,0%	93	1,02%	9
E	91 a 120	30,0%	182	1,99%	55
F	121 a 150	50,0%	81	0,89%	41
G	151 a 180	70,0%	106	1,17%	74
H	Acima 180	100,0%	339	3,73%	339
Total da carteira de crédito e da provisão			9.110	100,00%	598

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2021	2020
Saldo no início do exercício	(598)	(1.121)
Adições	(1.060)	(450)
Baixas de créditos	529	973
Saldo no final do exercício	(1.129)	(598)

d) Concentração das operações de crédito

	2021	%	2020	%
10 maiores devedores	1.622	17,80%	2.179	23,92%
50 devedores seguintes	2.098	23,02%	2.453	26,92%
Demais	5.394	59,18%	4.478	49,16%
	9.114	100%	9.110	100%

e) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.239 (2020 R\$ 663), foram registradas como "Receitas de Intermediação Financeira - Operações de Crédito".

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos e Outros Valores e Bens

Em Outros Créditos, são valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	2021	2020
Recebimentos de cobranças-boletos	31	31
Impostos a recuperar	-	27
Outras contas	336	149
Total	367	207

Em Outros Valores e Bens, são valores referentes a bens não de uso próprio recebidos em dação de pagamento na quitação de operações de créditos, e despesas antecipadas, conforme demonstrado:

Descrição	2021	2020
Bens Imóveis Não de Uso Próprio	980	980
Despesas antecipadas	-	-
(-) Provisão para desvalorização de bens	(71)	(71)
Total	909	909

8. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

	2021		2020		Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	253	(221)	32	39	10
Imóveis de uso próprio	536	(234)	302	323	4
Total - 2021	789	(455)	334	362	
Total - 2020	784	(422)	362		

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

9. Depósitos e captações

a) Depósitos à vista

Apresentamos, a seguir, os depósitos a vista em 31 de dezembro de 2021:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos à vista	-	<u>85</u>

b) Recibo de depósito cooperativo

Apresentamos, a seguir, os depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2021:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos a prazo	<u>8.374</u>	<u>9.802</u>

10. Obrigações estatutárias

As obrigações estatutárias correspondem às obrigações do FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, fundamentadas na Lei nº 5.764/71 de 16 de dezembro de 1971 e do Estatuto Social da Cooperativa, representadas pela destinação de 5% das sobras do exercício e eventuais destinações deliberadas em Assembleia Geral, e, quando aplicável, dos resultados apurados em operações com não-cooperados em consonância com as disposições dos artigos 85 da Lei 5.764/71, e de recursos de cotas de capital a pagar de ex-cooperados.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros do Capital a pagar	346	235
Cotas de capital a pagar	80	102
FATES – atos cooperados	27	27
Total	<u>453</u>	<u>364</u>

11. Obrigações diversas

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de pessoal	56	59
Outras contas	18	4
Total	<u>74</u>	<u>63</u>

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

12. Passivos contingentes – cíveis

A COOPESF é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações.

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, a administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão por não haver prováveis perdas com as seguintes ações:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	2020 Valor estimado de perda	Valor provisionado	
				2021	2020
Cíveis	Possível	34	21	-	-
Total				-	-

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social no valor de R\$ 7.961 (R\$ 8.355 em 2020) está representado pelas contribuições dos cooperados, composto por quotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada uma, totalmente integralizadas por cooperados.

b) Reserva Especial para Estabilidade Financeira

A cooperativa tem constituída uma Reserva Especial para Estabilidade Financeira, com fundos destinados de exercícios anteriores, onde foi fixado pela assembleia geral, o modo de sua formação, aplicação e liquidação. Esta reserva especial em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$ 442.

c) Reserva Legal

A reserva legal em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 668 (R\$ 658 em 2020) sendo esta constituída com parte do saldo das sobras.

14. Partes relacionadas

Operações com pessoal-chave da Administração

Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

A administração da cooperativa é efetuada por membros do Conselho de Administração, Conselheiros Fiscais, e por Diretores Executivos.

As transações com partes relacionadas referem-se:

a) Aos depósitos e operações de crédito mantidas na COOPESF por seus administradores (diretores e conselheiros) na qualidade também de cooperados. Estas operações foram contratadas nas mesmas condições praticadas com os demais associados da cooperativa, vigentes nas datas das operações. Os saldos em 31 de dezembro de 2021 são:

	2021	2020
Saldo dos Depósitos a vista - Administradores	-	11
Saldo dos Depósitos a Prazo – Administradores	233	288
Saldo das Operações de Credito - Administradores	230	290

b) O pessoal-chave da administração remunerados pelas atividades desenvolvidas enquanto administradores, foram a Diretoria Executiva, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	2021	2020
Total da Remuneração	255	122

15. Estrutura de gerenciamento de risco

Em 04 de novembro de 2015 o Banco Central do Brasil emitiu o Comunicado nº 28.684 qual dispõe do enquadramento prévio das cooperativas de crédito em funcionamento nas categorias estabelecidas no art. 15 da Resolução CMN nº 4.434, de 5 de agosto de 2015.

A Cooperativa COOPESF, conforme as referidas normas citadas acima, foi classificada pelo Banco Central do Brasil na categoria Clássica. E de acordo com a Res. CMN nº 4.553/2018 foi enquadrada em 30 de janeiro de 2018 no segmento S5.

De modo a atender o requerido na Resolução do CMN nº 4.557/2018, a COOPESF adotou o gerenciamento de riscos compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e tem por objetivo monitorar os riscos, com intuito de realizar a gestão dos riscos operacionais, de mercado e crédito.

Entretanto, a COOPESF, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.606/2018, 4.557/2018, 4.955/2021 adota para elaboração de seu Balanço o Regime Prudencial Simplificado (RPS) sendo assim a implantação do gerenciamento de riscos está também em consonância com o referido regulatório ao considerar, a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), segundo o regime para definição do Patrimônio de Referência para o segmento de Cooperativas enquadradas em S5 e assim em acordo com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades processos e

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

sistemas da Cooperativa.

a) Risco operacional

O Risco Operacional está associado às falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, de pessoas e de sistemas, ou de eventos externos.

A COOPESF devido à sua opção pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) possui seu cálculo do Patrimônio de Referência Exigido de forma Simplificada em apenas uma única parcela (PRS5)), conforme disposições na Res. 4.606/2018 e artigo 1º, Parágrafo II, alínea a) da Res. CMN nº 4.589/2018, sendo esta apurada diretamente sobre os demonstrativos contábeis.

b) Risco de mercado

O Risco de Mercado é o risco associado a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Cooperativa.

Adicionalmente mencionamos que, em virtude da Res. CMN nº 4.434/2015, e com a emissão do Comunicado pelo Banco Central do Brasil, a Cooperativa COOPESF está classificada na categoria clássica dentro do segmento S5. Estando, esta Instituição desobrigada de classificar as operações da carteira, previstas no Art. 6º e parágrafos, conforme dispensa evidenciada pelo Art. 2º da Resolução nº 4.557/2018. Estando também dispensada da elaboração assim como do envio da remessa do Demonstrativo de Mercado (DRM) ao Banco Central do Brasil.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é aquele associado ao não cumprimento pelo tomador da contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação.

A COOPESF avalia de forma gerencial o risco de crédito e classifica suas operações conforme os critérios para rating estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999, para atendimento do risco e das respectivas provisões de risco em atendimento aos valores mínimos exigidos pelos normativos.

16. Índice de Basiléia

O Índice de Basiléia da COOPESF na data de 31 de dezembro de 2021, pelo regime de cálculo simplificado foi de 53,6% (em 2020 49,74%)

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais)

17. Resultado não recorrente

Nos exercícios de 2021 e 2020 a COOPESF não incorreu em qualquer “Resultado não recorrente” que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

18. Efeitos da Pandemia do Covid-19

A Coopesf, como todas as cooperativas de crédito, por ser considerada atividade essencial, funcionou todos os dias do ano, embora tenha sido obrigada a operar de forma diferente e limitada em diversos momentos.

Como uma organização sólida e criativa, comprometida em continuar a oferecer seus serviços e sua orientação financeira, tivemos a oportunidade de nos adaptar rapidamente ao cenário restritivo. Home office e formas diferenciadas de atendimento, permitiram que a excelência nos serviços aos cooperados continuassem a ser a tônica na nossa relação com a comunidade.

Continuamos a privilegiar e expandir os produtos de risco menor, como consignado e antecipação de recebíveis. Com uma análise criteriosa de risco, uma oferta inteligente de produtos e uma assessoria especializada na orientação financeira, mesmo num momento de forte crise econômica, enfrentamos o ano com baixos níveis de inadimplência e manutenção dos níveis operados.

Identificamos ainda a oportunidade de melhorar a qualidade de nossos serviços através da seleção de um novo sistema computacional, mais moderno, ágil, eficiente e seguro. A busca de alternativas, a seleção da melhor opção e a preparação para a implantação na virada do ano, consumiram investimento de tempo e recursos que retornarão rapidamente no decorrer dos anos seguintes.

Portanto, em observância ao disposto na NBC TG 24 (R2), considerando todo o cenário atual e as medidas que visaram a continuidade de todos os processos da COOPESF, não há indícios, até o momento, de que os impactos trazidos pela pandemia comprometam a elaboração, aprovação e publicação das Demonstrações Contábeis que poderiam prejudicar a sua continuidade operacional

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

Aos Srs.

Administradores e Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO E SERVIÇOS FINANCEIROS DE CURITIBA E REGIÃO
METROPOLITANA - COOPESF
Curitiba-PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa De Crédito E Serviços Financeiros De Curitiba E Região Metropolitana – COOPESF (“COOPESF”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa De Crédito E Serviços Financeiros De Curitiba E Região Metropolitana - COOPESF em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COOPESF é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPESF, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

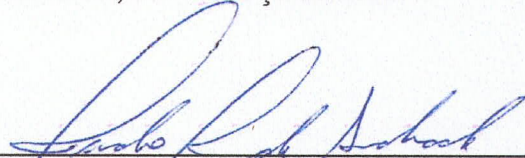
significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

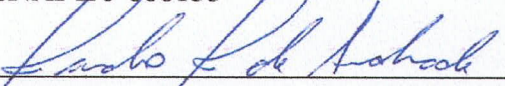
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 29 de março de 2022.



SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8
CNAI-IPJ-000155



MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – 1SP 223.997/O-8